



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Vereadora Elaine do Quilombo Periférico

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Dispõe sobre a concessão do Título de Cidadão Paulistano à Lia de Itamaracá e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Paulistano à Lia de Itamaracá.

Art. 2º A entrega das honrarias se dará em Sessão Solene, previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo especialmente para esse fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 08 de março de 2022.

ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO
Vereadora

Palácio Anchieta
Viaduto Jacaré, 100, 5º andar, sala 515,
São Paulo - SP, CEP 01319-900
Fone (11) 3396-4815
www.saopaulo.sp.leg.br



Vereadora Elaine do Quilombo Periférico

JUSTIFICATIVA

Maria Madalena Correia do Nascimento, conhecida como Lia de Itamaracá, é uma dançarina, compositora e cantora de ciranda brasileira. É considerada a mais célebre cirandeira do Brasil. Nascida em 12 de janeiro de 1944, desde os seus doze anos participa de rodas de ciranda e através de seus atos, movimentos e dinâmicas gestuais, espalha a tradição afro-brasileira e a tradição nordestina. Conforme descrito pelo compositor Hermínio Bello de Carvalho há cerca de 37 anos atrás, as cirandas pernambucanas de Lia de Itamaracá estão na boca de toda a gente.

Filha de Dona Matilde, em sua tenra idade morou com a mãe e com quatro, dos seus vinte e dois irmãos. Desde cedo, sua infância foi prejudicada e seus estudos foram suspensos, devido à prestação de trabalhos domésticos por plena necessidade familiar. Viveu na Ilha de Itamaracá, a cerca de 50 km de Recife. No entanto, fugiu para a cidade vizinha, Igarassu. Na década de 1960 iniciou sua participação em rodas de ciranda no recinto onde trabalhava como cozinheira. Na década posterior, continuou a divulgar a cultura de Itamaracá e, concomitantemente ao seu papel louvável na expressão cultural afro-brasileira, trabalhou como merendeira para crianças carentes em uma escola pública de Jaguaribe, município de Ceará, ação que efetuiu durante boa parte de sua vida.

Em seu primeiro disco, *A Rainha da Ciranda*, lançado em 1977, Lia é compositora e cantora de duas musicalidades típicas brasileiras de origem popular: loas de maracatu e coco de raiz. Contudo, a despeito do grande destaque atribuído pelo público e pelas mídias em geral, não obteve retornos financeiros significativos para o seu sustento. Anos depois, em 1990, foi vítima de um incêndio que assolou sua casa e vivenciou a miséria. Após anos de esquecimento, foi atração de um evento em Olinda e retornou ao sucesso musical, o que resultou no lançamento do disco *Eu sou Lia*, em 2000.

Lia de Itamaracá, além de receber o título de Comendadora da Ordem do Mérito Cultural, do Governo Federal, com outros expoentes culturais pernambucanos, foi

**Vereadora Elaine do Quilombo Periférico**

titulada como Patrimônio Vivo do estado de Pernambuco, em 2005, também atribuído pelo Governo Federal.

No início dos anos 2000, inaugurou o Centro Cultural Estrela da Lia, local de promoção à comunidade, de rodas de ciranda e oficinas musicais. Passados oito anos, através de parceria com o Ministério da Cultura, o espaço tornou-se ponto de cultura, com reconhecimento do Poder Público em relação às atividades culturais e sociais promovidas à população. No entanto, após o centro cultural ser saqueado, de maneira combativa, Lia de Itamaracá reergueu o espaço e criou o álbum *Ciranda de Ritmos*.

Nos últimos anos, Lia tem participado de festivais e eventos que tratam do repasse de sua sabedoria às novas gerações. Em 2019, Lia recebeu o título de Doutora Honoris Causa, pela Universidade Federal de Pernambuco pelos serviços prestados à cultura de Pernambuco e do Brasil. Tendo sua importância reconhecida internacionalmente, Lia foi denominada "Diva da música negra" pelo The New York Times.

Referências

TELLER, Sonia. História do corpo através da dança da ciranda: Lia de Itamaracá. 2009. Dissertação (Mestrado em História Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. doi:10.11606/D.8.2009.tde-18022010-170313. Acesso em: 2022-03-03.

ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO
Vereadora

Palácio Anchieta
Viaduto Jacareí, 100, 5º andar, sala 515,
São Paulo - SP, CEP 01319-900
Fone (11) 3396-4815
www.saopaulo.sp.leg.br



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS DSP 4163/2022

Outras Assinaturas

ANDERSON ROGERIO DE SOUZA em 21/03/2022

ANDRE MARCON em 21/03/2022